



JMJ 2016

*A PARÓQUIA UNIDA EM ORAÇÃO E AJUDA
AOS JOVENS PEREGRINOS EM BUSCA
DE UMA PALAVRA DE VIDA DURANTE O
ENCONTRO COM O PAPA FRANCISCO.*

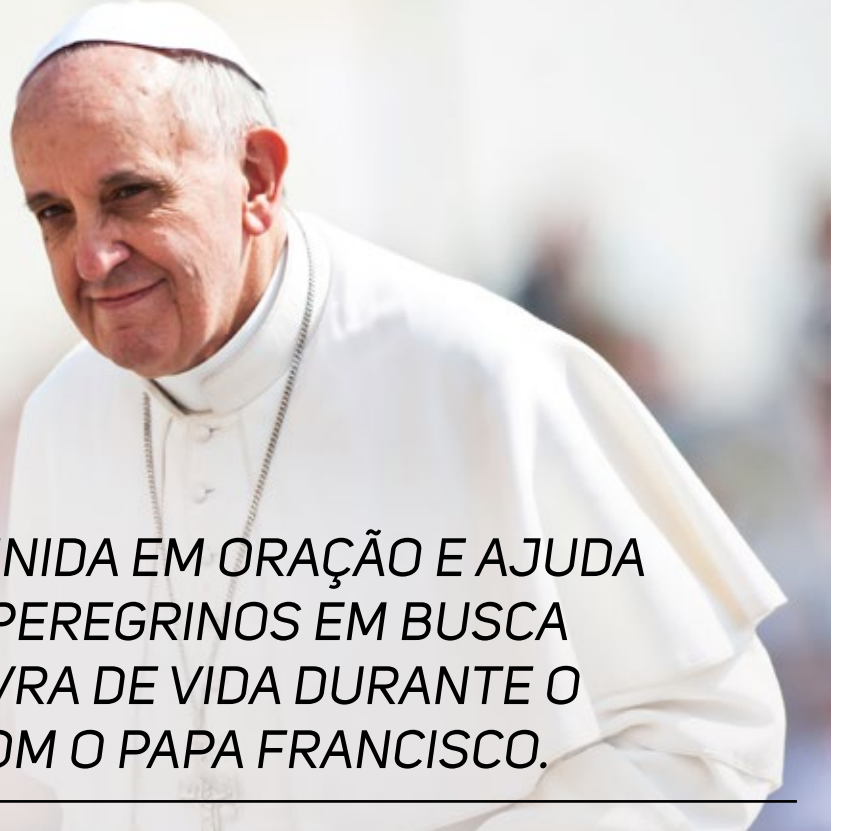


Foto: © Mazur/catholicnews.org.uk (modificado)

Por Daniella Bizerra

É chegada a hora da tão esperada Jornada Mundial da Juventude 2016. Neste mês de julho, jovens de todo o mundo estarão a caminho da cidade de Cracóvia, na Polônia, para participar de mais um encontro liderado pelo papa Francisco.

Em nossa paróquia não é diferente. Desde que o local foi definido em 2013, durante a JMJ no Rio de Janeiro, os jovens vêm se mobilizando para angariar fundos que possam contribuir para a viagem a Cracóvia.

Nos últimos meses, têm se intensificado ações e iniciativas realizadas pelos peregrinos, bem como os pedidos de contribuição, para que todos possam estar presentes nesse grande acontecimento, que é a Jornada Mundial da Juventude, na vida de um jovem cristão.

Desde o mundo antigo, as **peregrinações** – de origem latina, *per agros* significa ‘pelos campos’ –, sob o ângulo histórico e religioso, consistiam em jornadas realizadas individualmente ou em grupo para um determinado lugar consagrado. A peregrinação ocorre em pra-

ticamente todas as religiões e culturas desde os tempos mais remotos.

Os cristãos foram os responsáveis por introduzir esta expressão no âmbito linguístico, por volta da primeira metade do século XIII, referindo-se aos adeptos do Cristianismo que se dirigiam a Roma ou à Terra Santa para percorrer seus territórios sagrados, muitas vezes até como expiação dos pecados ou com a intenção de cumprir punições impostas pela Igreja.

As peregrinações são retratadas desde o Antigo Testamento na história de Abraão e nas andanças do povo israelita, por exemplo, no Êxodo. Jesus também tinha o hábito de peregrinar a Jerusalém. A Igreja manteve a tradição de visitar os lugares percorridos pelo Messias, consagrados pela sua morte.

É importante ressaltar que peregrinar não é simplesmente caminhar na direção de um determinado lugar, mas fazê-lo movido por algo muito importante, determinante para a vida do peregrino. Isto sim caracte-

riza a peregrinação.

Alguns realizam este ato buscando o próprio sentido de sua existência. Por esta razão, é importante que toda a Paróquia possa contribuir para que o maior número possível de jovens peregrinos possa ir à Jornada Mundial da Juventude 2016.

Quem vai, antes de tudo, atende a um pedido do papa. Entra na obediência e acredita estar seguindo em busca de uma palavra que dará discernimento e sentido à própria vida. Nesse período, um pequeno gesto de generosidade pode contribuir a transformar a vida de um jovem que voltará da JMJ renovado pela experiência e pelo encontro com Cristo.

“Nunca foi fácil ir à peregrinação, mas a peregrinação tem início desde quando se começa a contar os centavos para ir”, conta o engenheiro Hélio de Almeida. O paroquiano diz que chegou a discordar das JMJs realizadas pela Igreja. Até que um dia escutou uma palavra que fez com que o chamado a peregrinação chegasse ao seu

coração. “Vivia no mundo, para mim mesmo. Uma vida vazia, seca. Em 1997, uma palavra transformou a minha vida. Mesmo vivendo numa situação precária e de muita pobreza, consegui ir a Paris. E desde então, a minha vida mudou”, conta ele.

“Fui a cinco peregrinações, e cada uma delas me trouxe, de uma maneira diversa, de volta à vida, à direção que o Senhor queria que eu encontrasse. A JMJ me salvou e me mostrou a minha verdadeira vocação, que era o matrimônio. O meu conselho aos jovens é: faça o que você tiver que fazer. Venda o que for preciso. A JMJ não tem preço. Por mais caro que seja, os dons e as bênçãos que se recebem, com a palavra proclamada pelo Santo Papa durante a JMJ, são impagáveis”, resalta Hélio.

O paroquiano encoraja os jovens: “se você tem no seu coração o desejo de ir, o Senhor te ajudará como fez comigo”. “Nunca tive facilidade para ir, mas o Senhor nunca deixou de me levar”, conclui ele. •

PALAVRA DO DIÁCONO

INIMIGOS

Por Diácono José Paulo Pati



Peter Paul Rubens (1577- 1640). O Encontro de Davi e Abigail. Óleo sobre tela.
Fonte: <http://www.artbible.info/art/large/728.html>

Quando entregamos nossos inimigos a Deus, Ele os trata com justiça. Quando lemos em salmos 123,3-4: “Piedade de nós, Senhor, piedade, pois estamos saturados de insultos; estamos saturados das zombarias dos abastados, do desprezo dos orgulhosos. Nossa vida está farta por demais do sarcasmo dos satisfeitos”, o texto mostra pessoas cansadas da humilhação imposta por seus inimigos.

Numa situação como esta, podemos ficar desgastados física e mentalmente e tão irritados que somos capazes de cometer atos violentos. Porém, o que temos de fazer é levantar os olhos para Deus, que habita nos céus, como os olhos dos escravos olham para as mãos dos seus patrões, como os olhos da escrava olham para a sua patroa, assim nossos olhos estão voltados para o Senhor, nosso Deus, até que tenha piedade de nós.

Devemos lembrar como nosso Deus é grande e Dele recebemos o descanso e consolo necessários para enfrentar nossos inimigos. Temos que buscar a Deus, rezar pedindo misericórdia e esperar Nele. É melhor rezar e esperar pela ação divina que ficar reclamando e se aborrecer com as pessoas que não acrescentam nada em nossas vidas. Só o Senhor conhece o coração dos arrogantes, zombadores e orgulhosos, pois foi Ele quem os fez. Então, nada

mais justo do que entregá-los em suas mãos, ele fará justiça.

Não devemos buscar vingança quando confiamos os nossos problemas e conflitos a Deus, que luta a nosso favor. Se assim desejar, ele pode humilhar aqueles que nos atormentam. Mas, mesmo se não fizer isso, podemos ter certeza de que Ele nos fortalece e alivia.

Em 1º Samuel 25, lemos uma história muito interessante sobre conflitos entre pessoas. Davi ficou muito irado porque foi insultado por Nabal. Estava prometendo vingança, ou seja, queria fazer justiça com as próprias mãos. Mas, Abigail, esposa de Nabal, encontrou-o antes disso e suplicou-lhe que tivesse misericórdia de sua família. Ela conseguiu convencer Davi a não levar adiante seu plano e depois ele agradeceu a ela.

Nestes momentos de fúria, temos que olhar para o alto e pedir o socorro de Deus para nossa vida. Assim como Ele colocou Abigail no caminho de Davi, Ele pode enviar uma pessoa para nos ajudar. Deus faz coisas impossíveis. Quem busca ao Senhor recebe Dele a vida completa agora e na eternidade. Em Jesus, há descanso e segurança para qualquer circunstância da vida. Podemos contar com Deus tanto nos altos montes como nos vales da vida. •

ARTE SACRA

Por Stella Junqueira / PASCOS

Olá, pessoal! Vocês saberiam dizer por que a nossa paróquia tem o formato que tem? Ou, ainda, por que as pinturas presentes e esculturas no interior da nave foram feitas daquela maneira? Complicou, né?

Não se preocupem, pois começa nesta edição uma nova coluna bimestral para nos inteirarmos sobre o objeto que, desde que o mundo é mundo, sempre colaborou para que as pessoas conhecessem a história de Cristo: Estudos da Arte Sacra.

Antes de mais nada, eu me apresento: meu nome é Stella, sou paroquiana da Esperança, arquiteta e pós-graduanda em História da Arte Sacra aqui no Rio de Janeiro. Mudei-me recentemente para poder dar continuidade aos estudos, dentro da área de arte sacra, que comecei quando ainda cursava a faculdade de arquitetura.

Sempre me fascinou a capacidade que os templos religiosos, em especial as igrejas católicas, tinham de transformar o modo como alguém poderia se sentir. Desde as grandes catedrais góticas europeias até as igrejas barrocas do tempo

colonial, todas elas conseguem, ainda nos dias de hoje, ser palco de inesperadas conversões. E de nada adianta todas essas construções sem o decoro, sem a beleza das pinturas e das esculturas, ou seja, sem a beleza da arte sacra.

A arte sacra pode ser brevemente explicada como a maneira em que a religião é inserida no tempo histórico; reflete a visão espiritual da religião da qual convém para prestação de culto. Digo religião de uma maneira geral, pois não é só no Cristianismo que existe arte sacra. Está presente em diversas religiões, tanto monoteístas quanto politeístas, porém meu aprofundamento nesta coluna se dará principalmente no estudo da arte sacra do Cristianismo.

Espero que vocês gostem da coluna e que eu consiga transmitir um pouco da paixão que eu sinto por esse assunto. Trarei alguns exemplos de templos e objetos de arte sacra dispostos no tempo para viajarmos e entendermos melhor sobre sua origem e seu desenvolvimento.

Vamos juntos? Daqui a dois meses eu volto! Um abraço. •



Foto: Stella Junqueira

ACONTECEU JANTAR DAS MÃES

Mães, Deus concedeu a vocês o dom de serem mães para que o mundo experimentasse o Amor em sua dimensão mais singela, pura e verdadeira! Confirmam as fotos do jantar em homenagem às mães que aconteceu no dia 07/05 em nossa paróquia.



Foto: Stella Junqueira

MISSA DA UNIDADE

No dia 19/05, o Grupo de Oração da Paróquia promoveu a Missa da Unidade, um encontro entre todos os grupos de oração das paróquias da Asa Norte no contexto das celebrações da festa de Pentecostes. Foi um momento de grande comunhão!



Fotos: Mônica Eva

RETIRO DA PJ:



Para falar sobre o retiro, nada melhor do que o testemunho de um dos participantes: “Para transmitir a minha experiência no XV RPJ, conto um pouco do que me levou até ele. Fui ao retiro como uma pessoa que nunca se achou merecedora de amor, como uma pessoa que, quando tinha que escolher entre Deus e o mundo, não O escolhia, como uma pessoa que nunca se amou de forma suficiente para não ter que vestir todas as armaduras e máscaras ao levantar da cama e enfrentar o dia e muito menos ter misericórdia de si e do próximo frente aos erros.

Já não conseguia há muito tempo carregar o peso dos problemas, do rancor, da culpa e da falta de amor que sentia, vivia

intensamente em busca de uma fuga a qual achava estar nos vícios e nas migalhas de afeto aos quais me entregava. Estes, que só geravam arrependimento e vazio, um sentimento de solidão profundo mesmo estando rodeada de pessoas.

Foi na quaresma que senti meu coração mais do que nunca implorar pelo Espírito Santo, implorar para que eu fizesse uma escolha e fizesse a escolha certa. Durante todo o período fiz penitência, busquei refletir sobre os meus erros, passei a frequentar mais a PNSE, mas, ainda assim, estava relutante a aceitar o Amor de Deus, não me entregava verdadeiramente, estava sempre arranjando desculpas e me negando a escutar meu coração vazio pedindo

socorro, pedindo Jesus.

Ouvi falar bastante sobre o retiro nesse tempo e, com a insistência do Pedro, que conheci durante a preparação da páscoa, resolvi participar e ver com os próprios olhos as maravilhas de que tanto falavam.

Na semana do retiro, estava em um deserto profundo, em que me percebi correndo atrás de migalhas afetivas, de fantasias, literalmente correndo atrás de um conto de fadas que me fazia ir dormir chorando com sentimento de fracasso todos os dias. Na sexta-feira do retiro, em especial, me deparei com uma vontade imensa de desistir de tudo, pensei: ‘eu não aguento mais’. Pensei em desistir do retiro, ‘não vou me concentrar’, ‘não estou a fim de pensar mais sobre isso’, ‘quero ficar sozinha’, mas, ainda assim, eu fui.

Nesse mesmo dia, vi as pessoas que participavam junto comigo daquele momento e ver a diversidade de expectativas me impressionou, o desejo de ser tomado pelo Espírito Santo estava em todo mundo ali, mas eu pensava: ‘Será? Não vai ser um final de semana que vai resolver meus problemas.’

Hoje, eu consigo ver que tudo o que eu passei na vida, neste ano e naquela semana foi uma



Fotos: Mônica Eva e Jéssica Melo

preparação para o momento em que eu estivesse verdadeiramente pronta para ouvir o que Deus tem guardado para mim.

Na missa de Domingo, no último dia do retiro, Deus me lembrou de um pequeno detalhe: é preciso partilhar. Fui escolhida por Ele, através do Padre Bernardo, para compartilhar com todos ali presentes essa plenitude que agora em mim habita e da obra que o Espírito Santo fez em mim naqueles dias e faz em cada um de nós a todo momento quando abrimos nossos corações e o deixamos entrar.” (Letícia Fenelon Santos, 21 anos.)

ACONTECEU

MISSA DE CORPUS CHRISTI

Sessenta mil fiéis participaram da Festa de Corpus Christi na tarde da quinta-feira, 26/05. A multidão, que veio de diversas paróquias do Distrito Federal, se reuniu na Esplanada dos Ministérios para comemorar a festividade com Dom Sergio da Rocha, Arcebispo de Brasília e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Dirigindo-se aos fiéis e autoridades presentes, o arcebispo

relacionou a vida eucarística ao Ano da Misericórdia, instituído pelo Papa Francisco: “A presença de Jesus na Eucaristia é sinal e fonte de Sua misericórdia que somos chamados a experimentar e testemunhar. Quando falta misericórdia, o coração acaba sendo tomado por sentimentos de amargura, ressentimento. Sem misericórdia não podemos caminhar. Não há misericórdia sem vida eucarística”.



Fotos: Arquidiocese de Brasília

ENCONTRO DE GESTANTES



Fotos: Valéria Lehmann

A estreia dos Encontros para Gestantes e Casais foi um sucesso! Estiveram presentes no encontro 30 pessoas, dentre elas, gestantes, maridos, irmãs de gestantes e interessados no assunto, além das organizadoras Valéria Lehmann e Rafaela Fernandes, a palestrante Letícia Nicolletti e o casal convidado Valessa e Guilherme Solino.

Letícia Nicoletti, enfermeira obstetra, falou com excelência sobre a fisiologia do parto. Esclareceu dúvidas e ressaltou a maravilha de compreendermos

o corpo humano como obra da criação de Deus. A importância da entrega e do acolhimento e da ressignificação da dor.

Valessa e Guilherme relataram sobre os três partos que vivenciaram. Uma história que, com certeza, auxiliou pessoas a reverem suas próprias experiências e se prepararem para um momento importante de suas vidas: o parto.

Agradecemos a presença de todos e os aguardamos no próximo encontro, que será dia 21 de Junho.

Agenda de Junho

FESTA JUNINA



O Arraiá da paróquia ocorrerá nos dias 4 e 5 de junho, a partir de 20h. Serão dois dias de muita festa e comidas típicas. Venha prestigiar!

MARCHA PELA VIDA

No dia 7 de junho, às 14h, ocorrerá a Marcha Nacional da Cidadania pela Vida contra o Aborto. A concentração será no Eixo Monumental, atrás da Torre de TV. Informações: facebook.com/brasilemabortooficial.

ENCONTRO ARQUIDIOCESANO

Nos dias 10, 11 e 12, a Arquidiocese de Brasília, por meio da Comissão Arquidiocesana de Liturgia, promove o Encontro Arquidiocesano de Liturgia e Canto Pastoral, que acontecerá no Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Taguatinga. Inscrições na Secretaria do Santuário, no Valor de R\$25,00. Informações: 3561 0529.

BATIZADO

Neste mês, os batizados ocorrerão no dia 19. Lembramos que nos meses de julho e novembro não haverá batismo.

TEATRO

“Sobre aquilo que não se pode falar, deve-se calar.” Está em cartaz no Centro Cultural do Banco do Brasil a peça *Língua aos Pedacos*. O espetáculo, com texto do premiado dramaturgo espanhol Juan Mayorga, é inspirado na autobiografia de Teresa d’Ávila, poeta espanhola conhecida como Santa Teresa de Jesus, e comemora os 500 anos de seu nascimento.

A trama, de forma ficcional, enfoca o embate entre a monja carmelita, que realmente enfrentou autoridades eclesiais de seu tempo, e um inquisidor, arauto da poderosa Igreja Católica no final da Idade Média, que põe em xeque sua fidelidade religiosa. A direção é de Elias Andreato. No elenco: Ana Cecília Costa e Joca Andrezza.

Programe-se: até 12 de junho (não haverá sessão no dia 11 de junho), de quarta a sábado, às 20h, e domingo às 18h. Haverá sessões extras dia 4/06 (sábado), às 18h, e 12/06 (domingo), às 20h. O ingresso custa R\$ 23,60 a inteira, com meia entrada para estudantes, idosos e funcionários e correntistas do Banco do Brasil e pode ser adquirido em <http://culturabancodobrasil.com.br/portal/lingua-em-pedacos-2/> ou na bilheteria do local (fechada às terças-feiras).

Como disse o próprio autor: “Teresa é necessária. Seu interesse para os dias atuais independe de crença. Mesmo um ateu, que não acredita em sua mística, pode se sentir fascinado pelo ser humano de Teresa. Pode e deve sentir-se tocado por essa personagem. E sempre será menos importante o que dizemos sobre Teresa do que ela possa dizer sobre nós.”



Paróquia Nossa Senhora da Esperança

EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília - DF
CEP70746-400 - Fone: (61)3273-2255

Missas: Segunda, Terça, Quinta, Sexta e Sábado - 19h | Quarta - 07h | Domingo - 07h30, 9h30 e 19h

Secretaria: Seg - 14h às 19h | Ter, Qui e Sex - 09h às 12h e 14h às 19h
| Qua - 9h às 12h e 14h às 17h | Sábado - 09h às 12h

Confissões: Terça e Quinta - 17h às 18h30 | Quarta - 10h às 12h | Sexta - 16h às 18h30

Kerigma - Edição Junho 2016

Produção: Pastoral da Comunicação
Fale com a PASCOM: pascom@pnse.com.br

Expediente